VI Mostra Científica Fisioterapia
27 a 30 de abril de 2026

A eficácia da fisioterapia pélvica e outras abordagens fisioterapêuticas para o tratamento da disfunção erétil (DE) - uma revisão da literatura

Autor(res)

Matheus Lima De Oliveira
Gabriel Alves De Assis
Guilherme Ribeiro De Souza
Carlos Cássio Lacerda
Junio Coelho Dos Reis
Bruno Henrique Pereira Do Nascimento
Davi Miguel Alves Cunha
João Victor Bichara Vargas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Introdução: A disfunção erétil (DE) é definida como a incapacidade persistente ou recorrente de obter ou manter uma ereção firme o suficiente para uma relação sexual satisfatória, sendo o segundo problema sexual mais frequente entre os homens. Com etiologia multifatorial, a DE pode ter origens psicogênicas (ansiedade, estresse, depressão) ou orgânicas (doenças cardiovasculares, diabetes, fatores neurológicos). Embora os inibidores da fosfodiesterase tipo 5 sejam a primeira linha de tratamento, muitos pacientes apresentam resistência ou efeitos colaterais, o que impulsiona a busca por métodos conservadores e menos invasivos, como a fisioterapia pélvica. Objetivos: O estudo visa realizar uma revisão da literatura sobre a eficácia das intervenções fisioterapêuticas no tratamento da DE de diferentes etiologias, analisando recursos utilizados e resultados clínicos recentes. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre 2021 e 2026 nas bases PubMed, PEDro, Cochrane, BVS e SciELO. Foram utilizados descritores como "fisioterapia", "disfunção erétil" e "assoalho pélvico". Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se quatro artigos para a análise final. Resultados e Discussão: Os achados indicam resultados positivos da fisioterapia, destacando-se o treinamento muscular (exercícios de Kegel), o biofeedback, a eletroestimulação e a terapia cognitivo-comportamental (TCC). O fortalecimento do músculo bulbocavernoso mostra-se diretamente proporcional aos níveis de testosterona e essencial para a manutenção da ereção via compressão venosa. A eletroestimulação atua na angiogênese e regeneração nervosa, enquanto o biofeedback auxilia na reeducação do tônus pélvico. A integração com a TCC é fundamental para reduzir a ansiedade de desempenho e tratar causas psicogênicas. Recursos como vacuoterapia e ozonioterapia são citados, mas possuem menor ênfase clínica comparados às terapias ativas. Conclusão: A fisioterapia pélvica é altamente eficaz e possui excelente custo-benefício por ser indolor e de fácil adesão. Ao integrar abordagens físicas e psicossomáticas, oferece um tratamento integral que atua na raiz funcional e emocional da DE, superando as limitações dos medicamentos tradicionais e melhorando a qualidade de vida

masculina. Referências: ANDROSOV, A. S. et al. (2023); FRANCO, A. S. G. et al. (2021); RABELO, M. M. et al. (2024); ROOSTAYI, M.; RAHDAR, N. (2022).